

Desde 1985 o laboratório fitoterápico é responsável pelo atendimento básico à saúde da população de Araxá e região. Portanto demonstramos que é possível conciliar conservação com produtividade (manejo sustentável), representando assim uma ação concreta no sentido de fazer cumprir o capítulo 15 da Agenda 21, definido na Convenção sobre Diversidade Biológica (Rio-92), que determina a necessidade de estabelecer estratégias para a conservação da biodiversidade brasileira.

FORMULÁRIO FITOTERÁPICO SINHÔ MARIANO



Formulário Fitoterápico **SINHÔ MARIANO**



Organizadora: Valéria Sieiro Conde Corrêa





Formulário Fitoterápico
SINHÔ MARIANO

Organizadora: Valéria Sieiro Conde Corrêa





1º Edição 2020

Organizadora: *Valéria Sieiro Conde Corrêa*

Revisão: *Ana Maria Soares Pereira*

Capa: *Júlio Conde Giannotti*

Diagramação: *Impacto Design & Comunicação*

Ficha catalográfica preparada pelo Centro de Processamento
técnico da biblioteca da UNAERP -Universidade de Ribeirão Preto-

F 726 Formulário Fitoterápico Sinhô Mariano

Valéria Sieiro Conde Corrêa (et al.). Minas Gerais:
Bertolucci, 2020

149 p.

1º Edição 1 a 1 milheiro

Vários autores

ISBN - 978-85-99840-16-0

I. Valeria Sieiro Conde Corrêa. 1. Fitoterapia
2. Etnofarmacologia. 3. Planta medicinal. II. Título.

ÍNDICE

PREFÁCIO.....	9
AUTORES.....	10
<i>Achillea millefolium</i>	12
<i>Ageratum conyzoides</i>	13
<i>Aloysia polystachya</i>	14
<i>Allium sativum</i>	15
<i>Anemopaegma arvense</i>	17
<i>Annona crassiflora</i>	18
<i>Arctium lappa</i>	19
<i>Aristolochia cymbifera</i>	20
<i>Artemisia absinthium</i>	22
<i>Artemisia vulgaris</i>	23
<i>Baccharis trimera</i>	24
<i>Bauhinia forficata</i>	25
<i>Bidens pilosa</i>	26
<i>Bixa orellana</i>	28
<i>Bromelia antiacantha</i>	29
<i>Brosimum gaudichaudii</i>	30
<i>Cactus grandiflorus</i>	31
<i>Calendula officinalis</i>	32
<i>Cariniana estrellensis</i>	34
<i>Casearia sylvestris</i>	35
<i>Cayaponia tayuya</i>	36
<i>Chamaecrista potentilla</i>	37
<i>Cissampelos pareira</i>	39
<i>Cissus sicyoides</i>	40
<i>Cochlospermum regium</i>	41
<i>Cocus nucifera</i>	42
<i>Coffea arabica</i>	43



<i>Cordia curassavica</i>	44
<i>Coix lacrima</i>	46
<i>Coreopsis grandiflora</i>	47
<i>Costus spiralis</i>	48
<i>Crataegus oxyacantha</i>	49
<i>Croton antisyphiliticus</i>	50
<i>Curcuma longa</i>	52
<i>Curcuma zedoaria</i>	53
<i>Cynara scolymus</i>	54
<i>Dorstenia brasiliensis</i>	55
<i>Echinacea purpurea</i>	56
<i>Echinodorus grandiflorus</i>	58
<i>Eclipta alba</i>	59
<i>Eleutherine plicata</i>	60
<i>Equisetum hyemale</i>	61
<i>Erythrina mulungu</i>	62
<i>Eucalyptus globulus</i>	64
<i>Foeniculum vulgare</i>	65
<i>Fucus vesiculosus</i>	66
<i>Gomphrena officinalis</i>	67
<i>Hamamelis virginiana</i>	68
<i>Handroanthus impetiginosus</i>	70
<i>Herreria salsaparrilha</i>	71
<i>Hymenaea courbaril</i>	72
<i>Jacaranda decurrens</i>	73
<i>Justicia pectoralis</i>	74
<i>Lavandula officinalis</i>	76
<i>Leonotis nepetifolia</i>	77
<i>Leonorus sibiricus</i>	78
<i>Lippia alba</i>	79
<i>Lippia sidoides</i>	80
<i>Macrosiphonia velame</i>	82



<i>Mandevilla velutina</i>	83
<i>Maytenus ilicifolia</i>	84
<i>Medicago sativa</i>	85
<i>Melissa officinalis</i>	86
<i>Mentha crispa</i>	88
<i>Mikania laevigata</i>	89
<i>Myrsine leuconeura</i>	90
<i>Nasturtium siifolium</i>	91
<i>Ocotea sassafras</i>	92
<i>Olea europaea</i>	94
<i>Orbignya speciosa</i>	95
<i>Palicourea rigida</i>	96
<i>Passiflora alata</i>	97
<i>Persea americana</i>	99
<i>Pfaffia glomerata</i>	100
<i>Phyllanthus niruri</i>	101
<i>Plantago major</i>	102
<i>Pluchea quitoc</i>	103
<i>Polygonum hydropiperoides</i>	104
Própolis.....	106
<i>Psidium guajava</i>	107
<i>Pterodin emarginatus</i>	108
<i>Pyrostegia venusta</i>	109
<i>Rhodocalyx rotundifolius</i>	110
<i>Rosa alba</i>	111
<i>Rosmarinus officinalis</i>	113
<i>Rudgea viburnoides</i>	114
<i>Salvia officinalis</i>	115
<i>Sambucus australis</i>	116
<i>Solidago microglossa</i>	117
<i>Stachytarpheta cayennensis</i>	119
<i>Strychnos pseudoquina</i>	120





<i>Stryphnodendron adstringens</i>	121
<i>Syzygium cumini</i>	122
<i>Tanacetum vulgare</i>	123
<i>Taraxacum officinale</i>	125
<i>Thuya occidentalis</i>	126
<i>Uncaria tomentosa</i>	127
<i>Valeriana officinalis</i>	128
<i>Vernonia condensata</i>	129
<i>Vernonia polyanthes</i>	131
<i>Vitex agnus-castus</i>	132
<i>Withania somnifera</i>	133
<i>Zantoxylum tingoassuiba</i>	134
<i>Zea mays</i>	135
<i>Zingiber officinale</i>	137

ALCOOLATURAS COMPOSTAS

<i>Mikania glomerata</i> + <i>Curcuma longa</i> + <i>Piptadenia rígida</i> + Própolis.....	139
<i>Plantago major</i> + <i>Pterodon emarginatus</i> + Própolis.....	139
<i>Cocus nucifera</i> + <i>Stachytarpheta cayennensis</i> + <i>Plantago major</i> +Própolis.....	139
<i>Equisetum arvense</i> + <i>Phyllanthus niruri</i> + <i>Bauhinea forficata</i> + <i>Coix lacrima</i>	140
<i>Piptadenia rígida</i> + <i>Mikania glomerata</i> + <i>Vernonia polyanthes</i> + Própolis.....	140
<i>Mentha crispa</i> + <i>Strichnos pseudoquina</i> + <i>Bromelia antiacantha</i>	140
<i>Mentha crispa</i> + <i>Artemisia absintium</i> + <i>Allium sativum</i> + <i>Bromelia antiacantha</i>	140
Xarope.....	141
Mais Vida.....	142
Pomada de própolis.....	143
Pomada anti-dor.....	144
Creme de Barbatimão.....	145



Sabão de própolis.....	146
Dor de ouvido.....	147
Vermífugo.....	147
Referências.....	149





PREFÁCIO

Este prefácio tem como objetivo salvaguardar o registro histórico do Laboratório Fitoterápico “Sinhô Mariano” do INSTITUTO SOCIAL “LABOR, FÉ E AMOR” e da RESERVA ECOCERRADO BRASIL, instituições chanceladas com o compromisso de colaborar com a implantação e divulgação da fitoterapia no Brasil.

O casal Ismael Honorato Silva e Maria de Lourdes Ribeiro Honorato (Lurdinha) responsáveis pelas duas instituições e apaixonados pelas plantas medicinais se uniram a diversos voluntários para a grande empreitada de conservar e multiplicar as plantas com o objetivo de suprir o laboratório fitoterápico com matéria prima e também conservação e multiplicação de plantas do cerrado, devastado pelo avanço da mineração, pastagem e agricultura na região do Alto Paranaíba- MG

No ano 2000 unindo o conhecimento popular com o conhecimento científico acontece a parceria com a Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP) através da Dra. Ana Maria Soares Pereira dando ênfase na conservação, introdução e multiplicação de espécies em processo de extinção, o uso sustentável da flora medicinal, a preservação e repovoamento da flora nativa e da fauna, o estudo e pesquisa em fitoterapia, distribuição de sementes, proteção de mananciais e educação ambiental, dentre outras. Instala-se os bancos de germoplasma das espécies *Stryphnodendron adstringens* (barbatimão), *Anemopaegma arvense* (catuaba), *Jacaranda decurrens* (carobinha), *Zeyheria montana* (bolsa de pastor) e *Erythrina mulungu* (mulungu).

Em 2005 a Reserva Ecocerrado Brasil foi qualificada como OSCIP – Organização da Sociedade de Interesse Público e em 2009 a Reserva passou a ingressar no Sistema Nacional de Unidades de Conservação, na categoria RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural, junto ao Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG), através do Decreto Estadual nº 39.401.

Desde 1985 o laboratório fitoterápico é responsável pelo atendimento

básico à saúde da população de Araxá e região. Portanto demonstramos que é possível conciliar conservação com produtividade (manejo sustentável), representando assim uma ação concreta no sentido de fazer cumprir o capítulo 15 da Agenda 21, definido na Convenção sobre Diversidade Biológica (Rio-92), que determina a necessidade de estabelecer estratégias para a conservação da biodiversidade brasileira.

AUTORES

Alda Sobral Silva – *in memorian*

André Luiz Honorato

Bianca Rosa de Mesquita Mucci

Dario Lázaro de Oliveira – *in memorian*

Ismael Honorato da Silva

Jacob Tadeu Alexandre – *in memorian*

João Firmino Chaves – *in memorian*

Maria de Lourdes Ribeiro Honorato

Maria Teodora da Conceição – “Vó Nega” – *in memorian*

Valeria Sieiro Conde Corrêa



MONOGRAFIAS



Achillea millefolium

1. **ESPÉCIE:** *Achillea millefolium* L.
2. **FAMÍLIA:** Asteraceae.
3. **NOMES REGIONAIS:** Mil folhas; mil em rama.
4. **PARTES UTILIZADAS:** Folhas e flores.
5. **FORMA FARMACÊUTICA:** Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 80%	1000 mL
Folhas e flores frescas	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 80°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Sistema circulató-

rio (varizes, hemorroidas e hemorragias uterinas).

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. EFEITOS COLATERAIS: Pode causar dermatite e potencializar os anticoagulantes e os hipotensores.

13. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Ageratum conyzoides

1. ESPÉCIE: *Ageratum conyzoides* L.

2. FAMÍLIA: Asteraceae

3. NOMES REGIONAIS: Mentrasto

4. PARTES UTILIZADAS: Planta toda antes do florescimento.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 80%	1000 mL
Planta toda fresca	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox

FORMULÁRIO FITOTERÁPICO SINHÔ MARIANO

e acrescentar 1 litro de álcool a 80°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Reumatismo, flatulência, gota e dores articulares.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 10 dias e no máximo 25 dias.

Aloysia polystachya

1. ESPÉCIE: *Aloysia polystachya* Griseb. & Moldenke

2. FAMÍLIA: Verbenaceae

3. NOMES REGIONAIS: Aloísia.

4. PARTES UTILIZADAS: Folhas.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade

Etanol/água 80%	1000 mL
Folhas frescas	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 80°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Ansiedade e insônia.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Allium sativum

1. ESPÉCIE: *Allium sativum* L.

2. FAMÍLIA: Amaryllidaceae

3. NOMES REGIONAIS: Alho

4. PARTES UTILIZADAS: Bulbo

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 80%	1000 mL
Bulbo fresco	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Descascar os dentes de alho, picar e colocar 200 g em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 80°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Verminose.

10. MODO DE USAR: Essa alcoolatura é utilizada apenas na fórmula do fitoterápico para verminose.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No máximo 20 dias.

Anemopaegma arvense

1. **ESPÉCIE:** *Anemopaegma arvense* (Vell.) Stellfeld & J.F. Souza

2. **FAMÍLIA:** Bignoniaceae

3. **NOMES REGIONAIS:** Catuaba, vergateza

4. **PARTES UTILIZADAS:** Raiz

5. **FORMA FARMACÊUTICA:** Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 80%	1000 mL
Raiz fresca	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. **PREPARO DA ALCOOLATURA:** Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 80°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. **ARMAZENAMENTO:** Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. **ESTABILIDADE:** Validade de 2 anos após fabricação.

9. **PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS:** Debilidade física e mental.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Annona crassiflora

1. ESPÉCIE: *Annona crassiflora* Mart.

2. FAMÍLIA: Annonaceae

3. NOMES REGIONAIS: Marôlo, araticum cabeça de negro.

4. PARTES UTILIZADAS: Entrecasca.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Entrecasca fresca	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Retirar a entrecasca e em seguida triturar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Gota, artrite, dores articulares e intestino preso.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Arctium lappa

1. ESPÉCIE: *Arctium lappa* L.

2. FAMÍLIA: Asteraceae

3. NOMES REGIONAIS: Bardana.

4. PARTES UTILIZADAS: Planta toda.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Planta toda fresca	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do ma-

terial vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Reumatismo, circulação e dermatoses.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

13. OBS. A alcoolatura *Arctium lappa* pode ser associada com a alcoolatura de *Cordia curassavica* na proporção de 1:1 sendo indicada para dor na coluna.

Aristolochia cymbifera

1. ESPÉCIE: *Aristolochia cymbifera* Mart.

2. FAMÍLIA: Aristolochiaceae

3. NOMES REGIONAIS: Jarrinha, papo de peru.

4. PARTES UTILIZADAS: Raiz.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Raiz fresca	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

Preparo da diluição decimal D1: Utilizar 10% da alcoolatura mãe, diluir com 90% de solução hidroalcoólica a 70 e dinamizar por 100 vezes (bater com a mesma pressão e velocidade).

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Labirintite e otites.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar 5 gotas de 12 em 12h.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No máximo 15 dias.

13. OBS. Usar somente de modo diluído em decimal ou centesimal

Artemisia absinthium

1. **ESPÉCIE:** *Artemisia absinthium* L.
2. **FAMÍLIA:** Asteraceae
3. **NOMES REGIONAIS:** Losna, absinto.
4. **PARTES UTILIZADAS:** Folhas.
5. **FORMA FARMACÊUTICA:** Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 80%	1000 mL
Folhas frescas	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 80°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Verminose, intoxi-

cação medicamentosa e alimentar.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 24 hs e no máximo 3 dias.

Artemisia vulgaris

1. ESPÉCIE: *Artemisia vulgaris* L.

2. FAMÍLIA: Asteraceae

3. NOMES REGIONAIS: Artemísia.

4. PARTES UTILIZADAS: Planta toda.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 80%	1000 mL
Planta fresca	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 80°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em

vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Nevralgias, sistema reprodutor feminino e epilepsia.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez, lactantes e não associar com anticoagulantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Baccharis trimera

1. ESPÉCIE: *Baccharis trimera* (Less.) DC

2. FAMÍLIA: Asteraceae.

3. NOMES REGIONAIS: Carqueja.

4. PARTES UTILIZADAS: Folhas.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Folhas frescas	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com

adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Má digestão e problemas hepáticos.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No máximo 30 dias.

Bauhinia forficata

1. ESPÉCIE: *Bauhinia forficata* Link

2. FAMÍLIA: Fabaceae

3. NOMES REGIONAIS: Pata de vaca.

4. PARTES UTILIZADAS: Folhas.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Folhas frescas	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Diabetes e aumento do fluxo urinário.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Bidens pilosa

1. ESPÉCIE: *Bidens pilosa* L.

- 2. FAMÍLIA:** Asteraceae
- 3. NOMES REGIONAIS:** Picão preto.
- 4. PARTES UTILIZADAS:** Planta toda sem flor.
- 5. FORMA FARMACÊUTICA:** Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Planta toda fresca	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Hepatite e icterícia.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

13. OBS: Em casos de icterícia em bebê é indicado o banho com a planta fresca por 3 dias 2 x ao dia.

Bixa orellana

1. ESPÉCIE: *Bixa orellana* L.

2. FAMÍLIA: Bixaceae

3. NOMES REGIONAIS: Urucum.

4. PARTES UTILIZADAS: Sementes.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

TINTURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Semente fresca	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Colocar 200 g da semente seca em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, filtrar em algodão, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Sistema cardiocirculatório, gota e tônico.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Bromelia antiacantha

1. ESPÉCIE: *Bromelia antiacantha* Bertol.

2. FAMÍLIA: Bromeliaceae

3. NOMES REGIONAIS: Gravatá.

4. PARTES UTILIZADAS: Frutos maduros.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Frutos maduros	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma

vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Verminose.

10. MODO DE USAR: Essa alcoolatura é utilizada apenas na fórmula do fitoterápico para verminose.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No máximo 20 dias.

Brosimum gaudichaudii

1. ESPÉCIE: *Brosimum gaudichaudii* Trécul

2. FAMÍLIA: Moraceae

3. NOMES REGIONAIS: Mamacadela.

4. PARTES UTILIZADAS: Casca da raiz.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 80%	1000 mL
Casca da raiz fresca	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com

adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 80°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Vítigo.

10. MODO DE USAR: Essa alcoolatura é utilizada apenas na fórmula do fitoterápico para vitiligo.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Cactus grandiflorus

1. ESPÉCIE: *Cactus grandiflorus* L.

2. FAMÍLIA: Cactaceae

3. NOMES REGIONAIS: Cactus.

4. PARTES UTILIZADAS: Caule.

5 FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Caule fresco	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Taquicardia, problemas de circulação, regulador de pressão e dores no peito.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 60 dias.

Calendula officinalis

1. ESPÉCIE: *Calendula officinalis* L.

2. FAMÍLIA: Asteraceae

3. NOMES REGIONAIS: Calêndula.

4. PARTES UTILIZADAS: Flores.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 80%	1000 mL
Flores frescas	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Colocar 200 g das flores em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 80°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Dermatoses, afecções da boca e garganta.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Cariniana estrellensis

1. **ESPÉCIE:** *Cariniana estrellensis* (Raddi) Kuntze.

2. **FAMÍLIA:** Lecythidaceae

3. **NOMES REGIONAIS:** Jequitibá rosa.

4. **PARTES UTILIZADAS:** Entrecasca.

5. **FORMA FARMACÊUTICA:** Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Entrecasca fresca	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. **PREPARO DA ALCOOLATURA:** Retirar a entrecasca, triturar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. **ARMAZENAMENTO:** Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. **ESTABILIDADE:** Validade de 2 anos após fabricação.

9. **PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS:** Corrimento vaginal, coceiras, (candidíase), sarnas (na forma de banhos); amigdalites e faringites (na forma de gargarejo).

10. MODO DE USAR: Usar 100 gts em 1 litro de água para banhos e 50 gts em meio copo de água para gargarejos.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No máximo 30 dias.

Casearia sylvestris

1. ESPÉCIE: *Casearia sylvestris* Swartz.

2. FAMÍLIA: Flacourteaceae

3. NOMES REGIONAIS: Guaçatonga, erva de lagarto.

4. PARTES UTILIZADAS: Folhas.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Folhas frescas	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Gastrite, úlcera, refluxo, herpes labial e genital e alergias inespecíficas.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Cayaponia tayuya

1. ESPÉCIE: *Cayaponia tayuya* (Vell.) Cogn.

2. FAMÍLIA: Cucurbitaceae

3. NOMES REGIONAIS: Taiuiá.

4. PARTES UTILIZADAS: Raiz.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 80%	1000 mL
Raiz fresca	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 80°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: ação anti-inflamatória em tumores benignos, nódulos benignos, cistos.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

13.OBS: associada com Macrosiphonia velame para hiperplasia mamária (1:1); associada com Tanacetum vulgare para cistos de ovário e miomas (1:1).

Chamaecrista potentilla

1. ESPÉCIE: *Chamaecrista potentilla* (Mart. ex Benth.) H.S.Irwin & Barneby.

2. FAMÍLIA: Fabaceae

3. NOMES REGIONAIS: Sene.

4. PARTES UTILIZADAS: Raiz.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura**FÓRMULA:**

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Raiz fresca	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Prisão de ventre.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 gota por quilo de peso em copo de água morna ao deitar.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No máximo 30 dias.

Cissampelos pareira L.

1. **ESPÉCIE:** *Cissampelos pareira L.*
2. **FAMÍLIA:** Menispermaceae
3. **NOMES REGIONAIS:** Abútua
4. **PARTES UTILIZADAS:** Raiz
5. **FORMA FARMACÊUTICA:** Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Raiz fresca	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Cálculo e cólica biliar.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Cissus sicyoides

1. ESPÉCIE: *Cissus sycioides* L.

2. FAMÍLIA: Vitaceae.

3. NOMES REGIONAIS: Cipó da Grécia, insulina.

4. PARTES UTILIZADAS: Folhas.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Folhas frescas	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Diabetes e reduzir triglicérides.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Cochlospermum regium

1. ESPÉCIE: *Cochlospermum regium* (Mart.ex Schrank) Pilger

2. FAMÍLIA: Bixaceae

3. NOMES REGIONAIS: Algodãozinho.

4. PARTES UTILIZADAS: Raiz

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Raiz fresca	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Hipertireoidismo.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Cocus nucifera

1. ESPÉCIE: *Cocus nucifera* L.

2. FAMÍLIA: Arecaceae

3. NOMES REGIONAIS: Coco da Bahia.

4. PARTES UTILIZADAS: Mesocarpo do fruto verde.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
-------------	--

Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Mesocarpo do fruto verde.	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Retirar o mesocarpo e em seguida picar e pesar. Colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Imunodeficiência.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Coffea arabica

1. ESPÉCIE: *Coffea arabica* L.

2. FAMÍLIA: Rubiaceae

3. NOMES REGIONAIS: Café.

4. PARTES UTILIZADAS: Flores.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 80%	1000 mL
Flores frescas	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Colocar 200 g das flores em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 80°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Esquisofrenia.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Cordia curassavica

1. ESPÉCIE: *Cordia curassavica* (Jacq.) Roem. & Schult.

2. FAMÍLIA: Boraginaceae

3. NOMES REGIONAIS: Erva baleeira, catinga de porco.

4. PARTES UTILIZADAS: Folhas.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 80%	1000 mL
Folhas frescas	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 80°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Dores articulares e na coluna.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Coix lacrima

1. ESPÉCIE: *Coix lacryma* -jobi L.

2. FAMÍLIA: Poaceae

3. NOMES REGIONAIS: Conta de lágrima.

4. PARTES UTILIZADAS: Folhas.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Folhas frescas	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

- 8. ESTABILIDADE:** Validade de 2 anos após fabricação.
- 9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS:** aumento do fluxo urinário.
- 10. MODO DE USAR:** Essa alcoolatura é utilizada apenas na fórmula do fitoterápico para enurese.
- 11. CONTRA INDICAÇÃO:** Gravidez e lactantes.
- 12. TEMPO DE USO:** No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Coreopsis grandiflora

- 1. ESPÉCIE:** *Coreopsis grandiflora* Hogg ex Sweet
- 2. FAMÍLIA:** Asteraceae
- 3. NOMES REGIONAIS:** Camomila.
- 4. PARTES UTILIZADAS:** Flores.
- 5. FORMA FARMACÊUTICA:** Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Flores frescas	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

- 6. PREPARO DA ALCOOLATURA:** Colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia.

Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Calmante infantil e na dentição infantil.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No máximo 30 dias.

Costus spiralis

1- ESPÉCIE: *Costus spiralis* (Jacq.) Roscoe

2. FAMÍLIA: Costaceae

3. NOMES REGIONAIS: Cana de macaco, cana do brejo.

4. PARTES UTILIZADAS: Folhas.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Folhas frescas	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com

adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: infecções urinárias e aumento do fluxo urinário.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Crataegus oxyacantha

1. ESPÉCIE: *Crataegus oxyacantha* L.

2. FAMÍLIA: Rosaceae

3. NOMES REGIONAIS: Crategus.

4. PARTES UTILIZADAS: Folhas.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Tintura

FÓRMULA:

TINTURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Folha seca	100 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Colocar 100 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Arritmia cardíaca e hipertensão.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Croton antisiphiliticus

1. ESPÉCIE: *Croton antisiphiliticus* Mart.

2. FAMÍLIA: Euphorbiaceae

3. NOMES REGIONAIS: Pé de perdiz.

4. PARTES UTILIZADAS: Raiz.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Raiz fresca	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Inflamação uterina e sífilis.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez, lactantes.

12. TEMPO DE USO: No máximo 60 dias.

Curcuma longa

1. **ESPÉCIE:** *Curcuma longa* L.
2. **FAMÍLIA:** Zingiberaceae
3. **NOMES REGIONAIS:** Açafrão da terra.
4. **PARTES UTILIZADAS:** Rizoma.
5. **FORMA FARMACÊUTICA:** Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 80%	1000 mL
Rizoma fresco	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 80°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Sinusite, rinites, artrose e dores reumáticas.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez, lactantes e pedra na vesícula.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Curcuma zedoaria

1. ESPÉCIE: *Curcuma zedoaria* (Christm.) Roscoe

2. FAMÍLIA: Zingiberaceae

3. NOMES REGIONAIS: Zedoária.

4. PARTES UTILIZADAS: Rizoma.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 80%	1000 mL
Rizoma fresco	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 80°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Má digestão, fígado e vesícula.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água após as refeições.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez, lactantes e para pacientes com diarreia pois essa alcoolatura modifica a estrutura do bolo fecal aumentando o trânsito intestinal.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Cynara scolymus

1. ESPÉCIE: *Cynara scolymus* L.

2. FAMÍLIA: Asteracea

3. NOMES REGIONAIS: Alcachofra.

4. PARTES UTILIZADAS: Folhas.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Folhas frescas	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com

adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Fígado, vesícula, reduz o colesterol LDL e triglicérides.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água após as refeições.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez, lactação e pedra na vesícula.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Dorstenia brasiliensis

1. ESPÉCIE: *Dorstenia brasiliensis* Lam.

2. FAMÍLIA: Moraceae

3. NOMES REGIONAIS: Carapiá.

4. PARTES UTILIZADAS: Raiz.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Raiz fresca	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Fratura óssea.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez, lactantes.

12. TEMPO DE USO: no máximo 30 dias.

Echinacea purpurea

1. ESPÉCIE: *Echinacea purpurea* (L.) Moench

2. FAMÍLIA: Asteraceae

3. NOMES REGIONAIS: Equinácea.

4. PARTES UTILIZADAS: Planta toda.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Planta toda fresca	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Imunodeficiência.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Echinodorus grandiflorus

1. **ESPÉCIE:** *Echinodorus grandiflorus* (Cham. & Schltld.) Micheli

2. **FAMÍLIA:** Alimataceae.

3. **NOMES REGIONAIS:** Chapéu de couro.

4. **PARTES UTILIZADAS:** Folhas.

5. **FORMA FARMACÊUTICA:** Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Folhas frescas	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. **PREPARO DA ALCOOLATURA:** Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. **ARMAZENAMENTO:** Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. **ESTABILIDADE:** Validade de 2 anos após fabricação.

9. **PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS:** cálculo renal, dores nas articulações, infecção urinária e gôta.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Eclipta alba

1. ESPÉCIE: *Eclipta alba* (L.) Hassk.

2. FAMÍLIA: Asteraceae

3. NOMES REGIONAIS: Erva botão.

4. PARTES UTILIZADAS: Planta toda.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Planta toda fresca	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: afecções hepáticas.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Eleutherine plicata

1. ESPÉCIE: *Eleutherine plicata* Herb. Ex Klatt

2. FAMÍLIA: Iridaceae

3. NOMES REGIONAIS: Marupari.

4. PARTES UTILIZADAS: Bulbos.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 80%	1000 mL
Bulbos frescos	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do ma-

terial vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 80°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Diarreias.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: no máximo 30 dias.

Equisetum hyemale

1. ESPÉCIE: *Equisetum hyemale* L.

2. FAMÍLIA: Equisetaceae

3. NOMES REGIONAIS: Cavalinha.

4. PARTES UTILIZADAS: Parte aérea sem flores.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade

Etanol/água 70%	1000 mL
Parte aérea fresca	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: aumento do fluxo urinário, afecções renais e mineralizante.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: gravidez, lactantes.

12. TEMPO DE USO: no máximo 30 dias.

Erythrina mulungu

1. ESPÉCIE: *Erythrina mulungu* Mart. Ex Benth

2. FAMÍLIA: Fabaceae

3. NOMES REGIONAIS: Mulungu, periquiteira.

4. PARTES UTILIZADAS: Flores ou entrecasca.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Entrecasca ou flores fresca	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Entrecasca triturada ou flores, colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Insônia e depressão.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Eucalyptus globulus

1. **ESPÉCIE:** *Eucalyptus globulus* Labill.
2. **FAMÍLIA:** Myrtaceae
3. **NOMES REGIONAIS:** Eucalipto.
4. **PARTES UTILIZADAS:** Folhas maduras.
5. **FORMA FARMACÊUTICA:** Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 80%	1000 mL
Folhas maduras frescas	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 80°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Gripes, bronquites e ação expectorante.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: no máximo 30 dias.

Foeniculum vulgare

1. ESPÉCIE: *Foeniculum vulgare* Mill.

2. FAMÍLIA: Apiaceae

3. NOMES REGIONAIS: Funcho.

4. PARTES UTILIZADAS: Folhas e frutos.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 80%	1000 mL
Folhas e frutos frescos	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 80°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Gases intestinais, cólicas de crianças.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água após as refeições.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

13. OBS: associado a *Portulaca oleracea* aumenta lactação (1:1).

Fucus vesiculosus

1. ESPÉCIE: *Fucus vesiculosus* L.

2. FAMÍLIA: Fucaceae

3. NOMES REGIONAIS: Fucus.

4. PARTES UTILIZADAS: Planta toda.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Tintura

FÓRMULA:

TINTURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Planta seca	100 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com

adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Colocar 100 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Hipotireoidismo.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Gomphrena officinalis

1. ESPÉCIE: *Gomphrena officinalis* Mart.

2. FAMÍLIA: Amaranthaceae

3. NOMES REGIONAIS: Paratudo.

4. PARTES UTILIZADAS: Raiz.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
-------------	--

Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Raiz fresca	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Infecção intestinal e diarreias.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Hamamelis virginiana

1. ESPÉCIE: *Hamamelis virginiana* L.

2. FAMÍLIA: Hamamelidaceae

3. NOMES REGIONAIS: Hamamelis.

4. PARTES UTILIZADAS: Folhas.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Tintura

FÓRMULA:

TINTURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Folhas secas	100 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: picar e colocar 100 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Hemorroidas e varizes.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: no máximo 30 dias.

Handroanthus impetiginosus

1. **ESPÉCIE:** *Handroanthus impetiginosus* (Mart.ex DC.) Mattos

2. **FAMÍLIA:** Bignoniaceae

3. **NOMES REGIONAIS:** Ipê roxo.

4. **PARTES UTILIZADAS:** Entrecasca e cerne.

5. **FORMA FARMACÊUTICA:** Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Entrecasca e cerne fresco	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. **PREPARO DA ALCOOLATURA:** Após limpeza completa picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. **ARMAZENAMENTO:** Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. **ESTABILIDADE:** Validade de 2 anos após fabricação.

9. **PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS:** Tumores benignos, nódulos e afecções fúngicas.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Herreria salsaparrilha

1. ESPÉCIE: *Herreria salsaparrilha* Mart.

2. FAMÍLIA: Asparagaceae

3. NOMES REGIONAIS: Salssaparrilha.

4. PARTES UTILIZADAS: Tubérculos.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Tubérculos frescos	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Sífilis, psoríase e próstata aumentada.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

13. OBS: associada com *Arctium lappa* para úlcera varicosa (1:1).

Hymenaea courbaril

1. ESPÉCIE: *Hymenaea courbaril* L.

2. FAMÍLIA: Fabaceae

3. NOMES REGIONAIS: Jatobá.

4. PARTES UTILIZADAS: Casca do fruto.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Casca do fruto fresco	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Debilidade física, fraturas e próstata aumentada.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Jacaranda decurrens

1. ESPÉCIE: *Jacaranda decurrens* Cham.

2. FAMÍLIA: Bignoniaceae

3. NOMES REGIONAIS: Carobinha.

4. PARTES UTILIZADAS: Raiz.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Raiz fresca	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: acne, furúnculos e afecções na pele.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Justicia pectoralis

1. ESPÉCIE: *Justicia pectoralis* Jacq.

2. FAMÍLIA: Acanthaceae

3. NOMES REGIONAIS: Chambá.

4. PARTES UTILIZADAS: Parte aérea.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Parte aérea fresca	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: tosse, bronquites e gripes.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Lavandula officinalis

1. ESPÉCIE: *Lavandula officinalis* Chaix

2. FAMÍLIA: Lamiaceae

3. NOMES REGIONAIS: Alfazema.

4. PARTES UTILIZADAS: Folhas.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 80%	1000 mL
Folhas frescas	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 80°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Antidepressiva e ansiedade.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Leonotis nepetifolia

1. ESPÉCIE: *Leonotis nepetifolia* (L.) R.BR.

2. FAMÍLIA: Lamiaceae

3. NOMES REGIONAIS: Cordão de frade.

4. PARTES UTILIZADAS: Folhas antes da floração.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Folhas frescas	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox



FORMULÁRIO FITOTERÁPICO SINHÔ MARIANO

e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Gôta e dores reumáticas.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: no máximo 30 dias.

Leonorus sibiricus

1. ESPÉCIE: *Leonorus sibiricus* L.

2. FAMÍLIA: Lamiaceae

3. NOMES REGIONAIS: Rubim.

4. PARTES UTILIZADAS: Planta toda.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Planta toda fresca	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com

adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Má digestão.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água após as refeições.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: no máximo 30 dias.

Lippia alba

1. ESPÉCIE: *Lippia alba* (MILL.) N.E.BR.ex BRITTON & P. Wilson

2. FAMÍLIA: Verbenaceae

3. NOMES REGIONAIS: Erva cidreira.

4. PARTES UTILIZADAS: Folhas.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 80%	1000 mL
Folhas frescas	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 80°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Enxaqueca e ansiedade.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Lippia sidoides

1. ESPÉCIE: *Lippia sidoides* Cham.

2. FAMÍLIA: Verbenaceae

3. NOMES REGIONAIS: Alecrim pimenta.

4. PARTES UTILIZADAS: Folhas.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 80%	1000 mL
Folhas frescas	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 80°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Escabiose, micoses e psoríase.

10. MODO DE USAR: Uso externo.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: no máximo 30 dias.

Macrosiphonia velame

1. **ESPÉCIE:** *Macrosiphonia velame* (A.ST.-HIL.) Mull. Arg.

2. **FAMÍLIA:** Apocynaceae

3. **NOMES REGIONAIS:** Velame branco.

4. **PARTES UTILIZADAS:** Raiz.

5. **FORMA FARMACÊUTICA:** Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Raiz fresca	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. **PREPARO DA ALCOOLATURA:** Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. **ARMAZENAMENTO:** Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. **ESTABILIDADE:** Validade de 2 anos após fabricação.

9. **PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS:** sífilis, infecções uterinas.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Mandevilla velutina

1. ESPÉCIE: *Mandevilla velutina* K.Schum.

2. FAMÍLIA: Apocynaceae

3. NOMES REGIONAIS: Batata infalível.

4. PARTES UTILIZADAS: Tubérculo.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Tubérculo	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Processos inflamatórios em geral.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactação.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

13. OBS: associada com *Curcuma longa* para sinusite.

Maytenus ilicifolia

1. ESPÉCIE: *Maytenus ilicifolia* Mart. EX Reissek

2. FAMÍLIA: Celastraceae

3. NOMES REGIONAIS: Espinheira santa.

4. PARTES UTILIZADAS: Folhas.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Folhas frescas	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com

adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Úlceras, gastrites e fermentações gastrointestinais.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Medicago sativa

1. ESPÉCIE: *Medicago sativa* L.

2. FAMÍLIA: Fabaceae

3. NOMES REGIONAIS: Alfafa.

4. PARTES UTILIZADAS: Folhas.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Tintura

FÓRMULA:

TINTURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Folhas secas	100 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: picar e colocar 100 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: debilidade física.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 60 dias.

Melissa officinalis

1. ESPÉCIE: *Melissa officinalis* L.

2. FAMÍLIA: Verbenaceae

3. NOMES REGIONAIS: Erva cidreira rasteira.

4. PARTES UTILIZADAS: Folhas.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 80%	1000 mL
Planta fresca	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 80°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Hipertensão e ansiedade.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Mentha crispera

1. **ESPÉCIE:** *Mentha crispera* L.
2. **FAMÍLIA:** Lamiaceae
3. **NOMES REGIONAIS:** Hortelã.
4. **PARTES UTILIZADAS:** Folhas.
5. **FORMA FARMACÊUTICA:** Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 80%	1000 mL
Folhas frescas	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 80°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Gripes, má digestão e verminose.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Mikania laevigata

1. ESPÉCIE: *Mikania laevigata* Sch.Bip.ex Baker

2. FAMÍLIA: Asteraceae

3. NOMES REGIONAIS: Guaco.

4. PARTES UTILIZADAS: Folhas.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 80%	1000 mL
Folhas frescas	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 80°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Bronquites, tosse e gripes com secreção.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 60 dias.

Myrsine leuconeura

1. ESPÉCIE: *Myrsine leuconeura* (Mart.)

2. FAMÍLIA: Primulaceae

3. NOMES REGIONAIS: Pororoca vermelha.

4. PARTES UTILIZADAS: Entrecasca.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Entrecasca fresca	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Cálculos e insuficiência renal.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: no máximo 15 dias.

Nasturtium siifolium

1. ESPÉCIE: *Nasturtium siifolium* R.Br.

2. FAMÍLIA: Brassicaceae

3. NOMES REGIONAIS: Agrião.

4. PARTES UTILIZADAS: Folhas.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
-------------	--

Componente	Quantidade
Etanol/água 80%	1000 mL
Folhas frescas	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 80°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Bronquites, tabagismo e escorbuto.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: no máximo 60 dias.

Ocotea sassafras

1. ESPÉCIE: *Ocotea sassafras* (Meisn.) Mez.

2. FAMÍLIA: Lauraceae

3. NOMES REGIONAIS: Sassafrás.

4. PARTES UTILIZADAS: Entrecasca.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 80%	1000 mL
Entrecasca fresca	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 80°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

Preparo da diluição decimal D1: Utilizar 10% da alcoolatura mãe, diluir com 90% de solução hidroalcoólica a 70 e dinamizar por 100 vezes (bater com a mesma pressão e velocidade).

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Fogachos na menopausa.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar 5 gotas de 12 em 12 horas na forma (D1) diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

13. OBS: associado com *Tanacetum vulgare* (D1) (1:1);

Olea europaea

1. ESPÉCIE: *Olea europaea* L.

2. FAMÍLIA: Oleaceae

3. NOMES REGIONAIS: Oliveira.

4. PARTES UTILIZADAS: Folhas.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 80%	1000 mL
Folhas frescas	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 80°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

- 8. ESTABILIDADE:** Validade de 2 anos após fabricação.
- 9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS:** Ansiedade e hipertensão.
- 10. MODO DE USAR:** Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.
- 11. CONTRA INDICAÇÃO:** Gravidez e lactantes.
- 12. TEMPO DE USO:** No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Orbignya speciosa

- 1. ESPÉCIE:** *Orbignya speciosa* (Mart. Ex Spreng.) Barb. Rodr.
- 2. FAMÍLIA:** Arecaceae
- 3. NOMES REGIONAIS:** Babaçu.
- 4. PARTES UTILIZADAS:** Folhas.
- 5. FORMA FARMACÊUTICA:** Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Folhas frescas	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

- 6. PREPARO DA ALCOOLATURA:** Após limpeza completa do ma-

terial vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Imunodeficiência.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Palicourea rigida

1. ESPÉCIE: *Palicourea rígida* Kunth

2. FAMÍLIA: Rubiaceae

3. NOMES REGIONAIS: Gritadeira, bate caixa, douradinha do campo.

4. PARTES UTILIZADAS: Folhas.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade

Etanol/água 70%	1000 mL
Folhas frescas	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Cistite e sífilis.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Passiflora alata

1. ESPÉCIE: *Passiflora alata* Curtis

2. FAMÍLIA: Passifloraceae

3. NOMES REGIONAIS: Maracujá doce.

4. PARTES UTILIZADAS: Folhas.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura**FÓRMULA:**

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Folhas frescas	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, deixar murchar por dois dias, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Ansiedade e nevralgias.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Persea americana

1. **ESPÉCIE:** *Persea americana* Mill.
2. **FAMÍLIA:** Lauraceae
3. **NOMES REGIONAIS:** Abacate.
4. **PARTES UTILIZADAS:** Sementes.
5. **FORMA FARMACÊUTICA:** Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Sementes frescas	400 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 400 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Dores articulares.

10. MODO DE USAR: Uso tópico – pomada.

12. TEMPO DE USO: enquanto persistir a dor.

Pfaffia glomerata

1. ESPÉCIE: *Pfaffia glomerata* (Spreng.) Pedersen.

2. FAMÍLIA: Amaranthaceae

3. NOMES REGIONAIS: Fáfia, Ginseng brasileiro.

4. PARTES UTILIZADAS: Raiz.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Raiz fresca	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

- 8. ESTABILIDADE:** Validade de 2 anos após fabricação.
- 9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS:** Estresse físico e mental.
- 10. MODO DE USAR:** Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.
- 11. CONTRA INDICAÇÃO:** Gravidez e lactantes.
- 12. TEMPO DE USO:** No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Phyllanthus niruri

- 1. ESPÉCIE:** *Phyllanthus niruri* L.
- 2. FAMÍLIA:** Phyllanthaceae
- 3. NOMES REGIONAIS:** Quebra-pedra.
- 4. PARTES UTILIZADAS:** Planta toda.
- 5. FORMA FARMACÊUTICA:** Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Planta toda fresca	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

- 6. PREPARO DA ALCOOLATURA:** Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e

lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Cálculo renal e aumento do fluxo urinário.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Plantago major

1. ESPÉCIE: *Plantago major* L.

2. FAMÍLIA: Plantaginaceae

3. NOMES REGIONAIS: Tanchagem.

4. PARTES UTILIZADAS: Folhas.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Folhas frescas	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Garganta, diarreias infecciosas e tabagismo.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Pluchea quitoc

1. ESPÉCIE: *Pluchea quitoc* DC.

2. FAMÍLIA: Asteraceae

3. NOMES REGIONAIS: Quitoco.

4. PARTES UTILIZADAS: Parte aérea.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Parte aérea fresca	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Infecções ginecológicas, inflamação dos rins e bexiga, cisto ovariano e miomas.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Polygonum hydropiperoides

1. ESPÉCIE: *Polygonum hydropiperoides* Michx.

2. FAMÍLIA: Polygonaceae

3. NOMES REGIONAIS: Erva de bicho.

4. PARTES UTILIZADAS: Parte aérea.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Parte aérea fresca	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Hemorroidas e varizes.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Própolis

1. PARTE UTILIZADA: Resina

2. FORMA FARMACÊUTICA: Tintura

FÓRMULA:

TINTURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 80%	1000 mL
Resina	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

3. PREPARO DA TINTURA: Colocar 200 g da resina em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 800 ml de álcool a 98°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após os 10 dias acrescentar 200 ml de água destilada e por mais 20 dias continuar agitando. Após o período de 30 dias, filtrar em filtro de papel, obtendo assim a tintura. Engarrafar em vidro escuro.

4. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

5. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

6. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Infecções gerais.

7. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1/2 a 2 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

8. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

9. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Psidium guajava

1. ESPÉCIE: *Psidium guajava* L.

2. FAMÍLIA: Myrtaceae

3. NOMES REGIONAIS: Goiaba vermelha.

4. PARTES UTILIZADAS: Folhas jovens.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Folhas jovens frescas	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

- 8. ESTABILIDADE:** Validade de 2 anos após fabricação.
- 9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS:** Infecção intestinal e diarreias.
- 10. MODO DE USAR:** Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.
- 11. CONTRA INDICAÇÃO:** Gravidez e lactantes.
- 12. TEMPO DE USO:** no máximo 7 dias.

Pterodon emarginatus

- 1. ESPÉCIE:** *Pterodon emarginatus* Vogel
- 2. FAMÍLIA:** Fabaceae
- 3. NOMES REGIONAIS:** Sucupira branca
- 4. PARTES UTILIZADAS:** Fruto.
- 5. FORMA FARMACÊUTICA:** Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 80%	1000 mL
Fruto fresco	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Triturar e colocar 200 g dos frutos em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 80°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma

vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Afeções inflamatórias das vias aéreas superiores.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: no máximo 10 dias.

Pyrostegia venusta

1. ESPÉCIE: *Pyrostegia venusta* (Ker Gawl.) Miers.

2. FAMÍLIA: Bignoniaceae

3. NOMES REGIONAIS: Cipó de São João

4. PARTES UTILIZADAS: Flores.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Flores frescas	400 g



FORMULÁRIO FITOTERÁPICO SINHÔ MARIANO

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Colocar 400 g flores em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Micose.

10. MODO DE USAR: Uso tópico.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Rhodocalyx rotundifolius

1. ESPÉCIE: *Rhodocalyx rotundifolius* Müll.Arg.

2. FAMÍLIA: Apocynaceae

3. NOMES REGIONAIS: Tiú.

4. PARTES UTILIZADAS: Raiz.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura



FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 80%	1000 mL
Raiz fresca	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 80°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Alcoolismo.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água após as refeições.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: no máximo 30 dias.

Rosa alba

1. ESPÉCIE: *Rosa alba* L.

2. FAMÍLIA: Rosaceae

3. NOMES REGIONAIS: Rosa branca.

4. PARTES UTILIZADAS: Pétalas.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 80%	1000 mL
Pétalas frescas	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Colocar 200 g das flores em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 80°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Infecção ginecológica infantil e imunodeficiência.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Rosmarinus officinalis

1. **ESPÉCIE:** *Rosmarinus officinalis* L.
2. **FAMÍLIA:** Lamiaceae
3. **NOMES REGIONAIS:** Alecrim.
4. **PARTES UTILIZADAS:** Folhas.
5. **FORMA FARMACÊUTICA:** Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 80%	1000 mL
Folhas frescas	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 80°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Hemorroidas e hipertensão.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 60 dias.

13. OBS: associado com *Polygonum hidropiperoides* para hemorroidas (1:1).

Rudgea viburnoides

1. ESPÉCIE: *Rudgea viburnoides* (Cham.) Benth.

2. FAMÍLIA: Rubiaceae

3. NOMES REGIONAIS: Congonha de bugre.

4. PARTES UTILIZADAS: Folhas.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Folhas frescas	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma

vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Hidropsias.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Salvia officinalis

1. ESPÉCIE: *Salvia officinalis* L.

2. FAMÍLIA: Lamiaceae

3. NOMES REGIONAIS: Salvia.

4. PARTES UTILIZADAS: Folhas.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 80%	1000 mL
Folhas frescas	200 g



FORMULÁRIO FITOTERÁPICO SINHÔ MARIANO

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 80°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Regulador hormonal feminino e infecções das mucosas.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Sambucus australis

1. ESPÉCIE: *Sambucus australis* Cham. & Schltld.

2. FAMÍLIA: Adoxaceae

3. NOMES REGIONAIS: Sabugueiro.

4. PARTES UTILIZADAS: Flores.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura



FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 80%	1000 mL
Flores frescas	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Colocar 200 g das flores em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 80°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Sinusites e rinites.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Solidago microglossa

1. ESPÉCIE: *Solidago microglossa* DC.

2. FAMÍLIA: Asteraceae

3. NOMES REGIONAIS: Arnica de jardim.

4. PARTES UTILIZADAS: Folhas e flores.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Folhas e flores frescas	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Reumatismo e câimbras.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Stachytarpheta cayennensis

1. **ESPÉCIE:** *Stachytarpheta cayennensis* (Rich.) Vahl

2. **FAMÍLIA:** Verbenaceae

3. **NOMES REGIONAIS:** Gervão roxo.

4. **PARTES UTILIZADAS:** Raiz.

5. **FORMA FARMACÊUTICA:** Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Raiz fresca	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. **PREPARO DA ALCOOLATURA:** Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. **ARMAZENAMENTO:** Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. **ESTABILIDADE:** Validade de 2 anos após fabricação.

9. **PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS:** Gripes, tosse, bronquites e má digestão.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Strychnos pseudoquina

1. ESPÉCIE: *Strychnos pseudoquina* A.St.-Hill.

2. FAMÍLIA: Loganiaceae

3. NOMES REGIONAIS: Quina.

4. PARTES UTILIZADAS: Entrecasca.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Entrecasca fresca	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Aperiente e debilidade física.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Stryphnodendron adstringens

1. ESPÉCIE: *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville

2. FAMÍLIA: Fabaceae

3. NOMES REGIONAIS: Barbatimão.

4. PARTES UTILIZADAS: Entrecasca.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Entrecasca fresca	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar

de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Cicatrizante e antimicrobiano.

10. MODO DE USAR: Uso tópico.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: no máximo 15 dias.

Syzygium cumini

1. ESPÉCIE: *Syzygium cumini* (L) Skeels

2. FAMÍLIA: Myrtaceae

3. NOMES REGIONAIS: Jambolão.

4. PARTES UTILIZADAS: Folhas.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL

Folhas frescas	200 g
----------------	-------

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Diabetes.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Tanacetum vulgare

1. ESPÉCIE: *Tanacetum vulgare* L.

2. FAMÍLIA: Asteraceae

3. NOMES REGIONAIS: Catinga de mulata.

4. PARTES UTILIZADAS: Folhas.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura**FÓRMULA:**

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 80%	1000 mL
Folhas frescas	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 80°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

Preparo da diluição decimal D1: Utilizar 10% da alcoolatura mãe, diluir com 90% de solução hidroalcoólica a 70 e dinamizar por 100 vezes (bater com a mesma pressão e velocidade).

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Infertilidade feminina, miomas e cistos.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar 5 gotas de 12 em 12 hs diluídas em meio copo de água na forma de D1.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Taraxacum officinale

1. **ESPÉCIE:** *Taraxacum officinale* F.H.Wigg

2. **FAMÍLIA:** Asteraceae

3. **NOMES REGIONAIS:** Dente de leão.

4. **PARTES UTILIZADAS:** Rizoma.

5. **FORMA FARMACÊUTICA:** Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Rizoma fresco	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. **PREPARO DA ALCOOLATURA:** Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. **ARMAZENAMENTO:** Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. **ESTABILIDADE:** Validade de 2 anos após fabricação.

9. **PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS:** Debilidade física, sangramento de gengivas e remineralizante.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Thuya occidentalis

1. ESPÉCIE: *Thuya occidentalis* L.

2. FAMÍLIA: Cupressaceae

3. NOMES REGIONAIS: Túia.

4. PARTES UTILIZADAS: Folhas

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 80%	1000 mL
Folhas frescas	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 80°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

Preparo da diluição decimal D1: Utilizar 10% da alcoolatura mãe, diluir com 90% de solução hidroalcoólica a 70 e dinamizar por 100 vezes (bater com a mesma pressão e velocidade).

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: viroses, verrugas e imunodeficiências.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar 5 gotas de 12 em 12 hs diluídas em meio copo de água na forma de D1.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Uncaria tomentosa

1. ESPÉCIE: *Uncaria tomentosa* (Willd. Ex Roem. & Schult.) DC.

2. FAMÍLIA: Rubiaceae

3. NOMES REGIONAIS: Unha de gato.

4. PARTES UTILIZADAS: Ramos e folhas.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Ramos e folhas	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: processos inflamatórios gerais e dores articulares.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Valeriana officinalis

1. ESPÉCIE: *Valeriana officinalis* L.

2. FAMÍLIA: Caprifoliaceae

3. NOMES REGIONAIS: Valeriana.

4. PARTES UTILIZADAS: Raiz.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Tintura

FÓRMULA:

TINTURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 80%	1000 mL
Raiz seca	100 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Picar e colocar 100 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 80°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Ansiedade e depressão.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Vernonia condensata

1. ESPÉCIE: *Vernonia condensata* Baker.

- 2. FAMÍLIA:** Asteraceae
- 3. NOMES REGIONAIS:** Boldo.
- 4. PARTES UTILIZADAS:** Folhas.
- 5. FORMA FARMACÊUTICA:** Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 80%	1000 mL
Folhas frescas	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, deixar murchar por três dias, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 80°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Má digestão, vesícula e intoxicação do fígado.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: no máximo 15 dias.

Vernonia polyanthes

1. ESPÉCIE: *Vernonia polyanthes* Less.

2. FAMÍLIA: Asteraceae

3. NOMES REGIONAIS: Assapeixe.

4. PARTES UTILIZADAS: Folhas.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Folhas frescas	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Pneumonia, gripes, tosse e bronquites.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Vitex agnus-castus

1. ESPÉCIE: *Vitex agnus-castus* L.

2. FAMÍLIA: Lamiaceae

3. NOMES REGIONAIS: Vitex.

4. PARTES UTILIZADAS: Folhas e flores.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Folhas e flores frescas	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma

vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Reguladora menstrual, tensão pré menstrual, endometriose e sintomas funcionais da menopausa.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Withania somnifera

1. ESPÉCIE: *Withania somnifera* (L) Dunal

2. FAMÍLIA: Solanaceae

3. NOMES REGIONAIS: Aswaganda.

4. PARTES UTILIZADAS: Casca da raiz.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 80%	1000 mL

Casca da raiz fresca

200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 80°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Ansiedade e depressão.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água..

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

Zantoxylum tingoassuiba

1. ESPÉCIE: *Zantoxylum tingoassuiba* A.ST.-Hill.

2. FAMÍLIA: Rutaceae

3. NOMES REGIONAIS: Laranjeirinha.

4. PARTES UTILIZADAS: Folhas.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura**FÓRMULA:**

Componente	Quantidade
ALCOOLATURA	
Etanol/água 70%	1000 mL
Folhas frescas	200 g

Após a filtragem ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: tensão pré-menstrual e cólicas menstruais.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: 3 dias antes da menstruação.

Zea mays

1. ESPÉCIE: *Zea mays* L.

2. FAMÍLIA: Poaceae

3. NOMES REGIONAIS: Milho.

4. PARTES UTILIZADAS: Cabelo.

5. FORMA FARMACÊUTICA: Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 70%	1000 mL
Cabelo fresco	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 70°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: aumento do fluxo urinário e hipertensão.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: no máximo 25 dias.

Zingiber officinale

1. **ESPÉCIE:** *Zingiber officinale* Roscoe
2. **FAMÍLIA:** Zingiberaceae
3. **NOMES REGIONAIS:** Gengibre.
4. **PARTES UTILIZADAS:** Rizomas.
5. **FORMA FARMACÊUTICA:** Alcoolatura

FÓRMULA:

ALCOOLATURA	
Componente	Quantidade
Etanol/água 80%	1000 mL
Rizoma fresco	200 g

Após a filtração ajustar o teor alcoólico da alcoolatura para 70%, com adição de etanol bidestilado 98%.

6. PREPARO DA ALCOOLATURA: Após limpeza completa do material vegetal, lavar em água corrente, picar e colocar 200 g da planta em recipiente de vidro âmbar de boca larga com uso de funil de inox e acrescentar 1 litro de álcool a 80°, tampar, rotular com nome, data e lote. Durante os primeiros 10 dias, os vidros devem ser agitados uma vez ao dia. Após o período de 30 dias, prensar na prensa elétrica de inox e filtrar em filtro de papel, obtendo assim a alcoolatura. Engarrafar em vidro escuro.

7. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

8. ESTABILIDADE: Validade de 2 anos após fabricação.

9. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Descongestionante e fluidificante das vias respiratórias e estimulante das secreções digesti-



FORMULÁRIO FITOTERÁPICO SINHÔ MARIANO

vas.

10. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

11. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactantes.

12. TEMPO DE USO: no máximo 25 dias.



ALCOOLATURAS COMPOSTAS

Mikania laevigata (25%), *Curcuma longa* (25%),
Piptadenia rígida (25%) e **Própolis** (25%)

1. **Principais indicações terapêuticas:** Gripes, sinusites e rinites.
2. **Modo de usar:** Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.
3. **Tempo de uso:** no máximo 15 dias.

Plantago major (50%), *Pterodon emarginatus* (30%)
e **Própolis** (20%)

1. **Principais indicações terapêuticas:** infecção de garganta.
2. **Modo de usar:** Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.
3. **Tempo de uso:** no máximo 15 dias.

Cocus nucifera (25%), *Stachytarpheta cayennensis* (25%),
Plantago major (25%) e **Própolis** (25%)

1. **Principais indicações terapêuticas:** Gripes alérgicas.
2. **Modo de usar:** Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.
3. **Tempo de uso:** no máximo 10 dias.

***Equisetum hyemale (25%), Phyllanthus niruri (25%),
Bauhinia forficata (25%) e Coix lacrima (25%)***

1. **Principais indicações terapêuticas:** Enurese.
2. **Modo de usar:** Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.
3. **Tempo de uso:** no máximo 30 dias.

***Piptadenia rigida (30%), Mikania laevigata (30%),
Vernonia polyanthes (20%) e Própolis (20%)***

1. **Principais indicações terapêuticas:** Pneumonia.
2. **Modo de usar:** Uso oral: tomar de 1 a 3 gotas por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.
3. **Tempo de uso:** no máximo 30 dias.

***Mentha crisper (60%), Strichnos pseudoquina (20%)
e Bromelia antiacantha (20%)***

1. **Principais indicações terapêuticas:** Verminose.
2. **Modo de usar:** Uso oral: tomar de 0,5 a 1 gota por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.
3. **Tempo de uso:** no máximo 20 dias.

***Mentha crisper (30%), Artemisia absintium (30%), Allium
sativum (20%) e Bromelia antiacantha (20%)***

1. **Principais indicações terapêuticas:** Verminose - Oxiúros.

2. Modo de usar: Uso oral: tomar de 0,5 a 1 gota por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

3. Tempo de uso: no máximo 20 dias.

XAROPE

1. FORMA FARMACÊUTICA: Xarope.

FÓRMULA:

Componentes	Quantidade
<i>Mikania laevigata</i> (folhas)	1 Kg
<i>Nasturtium siifolium</i> (folhas)	500 g
<i>Mentha crispa</i> (folhas)	350 g
<i>Vernonia polyanthes</i> (folhas)	100 g
<i>Plantago major</i> (folhas)	150 g
<i>Piptadenia rígida</i> (entrecasca)	200 g
<i>Curcuma longa</i> (rizoma)	21 g
<i>Zingiber officinale</i> (rizoma)	50 g
Própolis (tintura)	140 mL
Açúcar cristal	8 Kg
Mel	1 Kg
Água destilada	12 L

2. ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO: Para fazer a calda colocar 8 kg de açúcar em 5 L de água destilada para ferver até dar o ponto de fio. Deixar esfriar. Adicionar o mel e mexer até homogeneizar.

Em outro recipiente colocar 8 L de água e aquecer até 80°, desligar e acrescentar todas as plantas frescas trituradas e deixar em infusão. A seguir reunir o conteúdo dos dois recipientes em um só, homogeneizar bem, filtrar e acrescentar a tintura de própolis.

3. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

4. **ESTABILIDADE:** Validade de 1 anos após fabricação.
5. **PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS:** Bronquites.
6. **MODO DE USAR:** Uso oral: tomar uma colher de chá ou sobremesa 3 vezes ao dia.
7. **CONTRA INDICAÇÃO:** Gravidez e lactantes.
8. **TEMPO DE USO:** No mínimo 25 dias e no máximo 75 dias.

MAIS VIDA

1. **FORMA FARMACÊUTICA:** Extrato aquoso

FÓRMULA:

Componentes	Quantidade
<i>Orbignia speciosa</i> (folhas)	75%
<i>Maytenus ilicifolia</i> (folhas)	5%
<i>Rosa alba</i> (flor)	5%
<i>Arctium lappa</i> (planta toda)	4%
<i>Handroanthus impetiginosus</i> (entrecasca)	2%
<i>Thuya occidentalis</i> (folhas)	4%
<i>Vernonia condensata</i> (folhas)	4%
Própolis (tintura a 20%)	30 mL por litro
Glicerina vegetal	30 mL por litro

2. **ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO:** Com excessão da *Tuia occidentalis* as alcoolaturas de *Orbignya speciosa*, *Maytenus ilicifolia*, *Rosa alba*, *Arctium lappa*, *Vernonia condensata* e *Handroanthus impetiginosus* são destiladas. A seguir será acrescentada a *Thuya occidentalis* diluída na decimal D1.

Após esse processo, coloca-se os conservantes: 30 ml/litro de cada: Glicerina e Própolis a 20%.

Após adicionar os conservantes, homogeneizar bem e logo em seguida engarrafar, tampar e rotular.

3. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

4. ESTABILIDADE: Validade de 1 anos após fabricação.

5. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Tumores malignos e benignos, doença de chagas e convalescença.

6. MODO DE USAR: Uso oral: tomar de 50 gotas 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

7. CONTRA INDICAÇÃO: Gravidez e lactação

POMADA DE PRÓPOLIS

1. FORMA FARMACÊUTICA: Pomada

FÓRMULA:

Componentes	Quantidade
Vaselina	1 kg
Lanolina	160 g
Própolis (Tintura)	80 mL
<i>Plantago major</i> (alcoholatura)	33 mL
<i>Calendula officinalis</i> (alcoholatura)	33 mL
<i>Eucalyptus globulus</i> (alcoholatura)	2 gotas
<i>Curcuma longa</i> (alcoholatura)	21 g
<i>Zingiber officinale</i> (alcoholatura)	50 g

2. ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO: Aquecer a vaselina e lanolina até derreter. Esfriar até 50°C. Acrescentar todas as plantas e o Própolis e homogeneizar bem. Colocar nos frascos, tampar e rotular.

3. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

4. ESTABILIDADE: Validade de 1 anos após fabricação.

5. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Feridas infectadas.

6. MODO DE USAR: Uso tópico: após a limpeza da área afetada, passar a pomada 2 a 3 vezes ao dia.

7. CONTRA INDICAÇÃO: Suspender se houver alguma reação indesejável.

POMADA ANTI-DOR

1. FORMA FARMACÊUTICA: Pomada

FÓRMULA:

Componentes	Quantidade
Vaselina	1 kg
Lanolina	160 g
<i>Persea americana</i> (alcooolatura 40%)	70 mL
<i>Artemisia camphorata</i> (alcooolatura 40%)	70 mL
<i>Cordia curassavica</i> (alcooolatura 40%)	70 mL

2. ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO: Aquecer a vaselina e lanolina até derreter. Esfriar até 50°C. Acrescentar todas as plantas e homogeneizar bem. Colocar nos frascos, tampar e rotular.

3. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

4. ESTABILIDADE: Validade de 1 anos após fabricação.

5. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Traumas e dores reumáticas.

6. MODO DE USAR: Uso tópico: após a limpeza da área afetada, passar a pomada 2 a 3 vezes ao dia.

7. CONTRA INDICAÇÃO: Suspender se houver alguma reação indesejável.

CREME DE BARBATIMÃO

1. FORMA FARMACÊUTICA: Creme

FÓRMULA:

Componentes	Quantidade
Água destilada	848 mL
Base não iônica (Paramul)	100 g
Vaselina sólida	30 g
Glicerina	20 mL
Nipagin 0,2%	2 g
<i>Stryphnodendron adstringens</i> (alcoolutura 40%)	200 mL

2. ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO:

1 - Aquecer o paramul e a vaselina a 85°C.

2 - Aquecer a água destilada com a glicerina a 85°C.

Verter o 1 sobre o 2 sob agitação até completar o processo de emulsificação. Colocar nos frascos, tampar e rotular.

3. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

4. ESTABILIDADE: Validade de 1 anos após fabricação.

5. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Úlceras cutâneas.

6. MODO DE USAR: Uso tópico: após a limpeza da área afetada, passar

a pomada 2 a 3 vezes ao dia.

7. CONTRA INDICAÇÃO: Suspender se houver alguma reação indesejável.

SABÃO DE PRÓPOLIS

1. FORMA FARMACÊUTICA: Sabão

FÓRMULA:

Componentes	Quantidade
Base neutra para sabão	1 kg
Amido de milho	8g
<i>Calêndula officinalis</i> (alcooolatura)	40 mL
Própolis (tintura)	60 mL
<i>Tabebuia avellanedae</i> (alcooolatura)	12 mL
<i>Eucalyptus globulus</i> (alcooolatura)	12 mL

2. ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO: Triturar a base para sabão e misturar o amido de milho. Acrescentar as alcooolaturas e tintura.

3. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

4. ESTABILIDADE: Validade de 1 anos após fabricação.

5. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Úlceras cutâneas.

6. MODO DE USAR: Uso tópico: após a limpeza da área afetada, passar a pomada 2 a 3 vezes ao dia.

7. CONTRA INDICAÇÃO: Suspender se houver alguma reação indesejável.

DOR DE OUVIDO

1. FORMA FARMACÊUTICA: LOÇÃO

FÓRMULA:

Componentes	Quantidade
<i>Allium sativum</i> (fresco)	200 g
Óleo de amêndoa	100 mL
Óleo de milho	1 L

2. ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO: Descascar o alho e amassar o alho. Misturar os dois óleos e fritar o alho até dourar. Coar num pano de algodão.

3. ARMAZENAMENTO: Armazenar em local fresco e longe da luz solar.

4. ESTABILIDADE: Validade de 1 anos após fabricação.

5. PRINCIPAIS INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS: Dor de ouvido.

6. MODO DE USAR: Uso tópico: aquecer uma colher de café, pingar 2 gotas do óleo na colher, embeber um algodão e colocar no local 2 a 3 vezes ao dia.

7. CONTRA INDICAÇÃO: Suspender se houver alguma reação indesejável.

VERMÍFUGO

1. FORMA FARMACÊUTICA: ALCOOLATURA

FÓRMULA:

FORMULÁRIO FITOTERÁPICO SINHÔ MARIANO

Componentes	Quantidade
<i>Allium sativum</i> (alcoholatura)	250 mL
<i>Bromelia Antiacantha</i> (alcoholatura)	250 mL
<i>Mentha crispa</i> (alcoholatura)	250 mL
<i>Artemisia absintium</i> (alcoholatura)	250 mL

1. Principais indicações terapêuticas: Verminose

2. Modo de usar: Uso oral: tomar de 0,5 a 1 gota por quilo de peso 3 vezes ao dia diluídas em meio copo de água.

3. Tempo de uso: tomar por 10 dias, cessar por 10 dias e repetir por mais 10 dias.



REFERÊNCIAS

BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILANCIA SANITÁRIA. Memento Fitoterápico da Farmacopeia Brasileira. 1ª ed. Brasília: ANVISA, 2016.

CORRÊA, M.P. Dicionário das plantas úteis do Brasil e das exóticas cultivadas. Ministério da Agricultura (IBDF) Rio de Janeiro, 1984.

FERRO, D. Fitoterapia: conceitos clínicos. São Paulo: Ed Atheneu, 2006.

LORENZI, H; MATOS, F.J.A. Plantas Medicinais no Brasil, Nativas e Exóticas. Ed. Plantarum. Nova Odessa, SP, 2002.

PEREIRA, A.M.S [et al.] Formulário Fitoterápico da Farmácia da Natureza. São Paulo, ed. Bertolucci, 2014.